

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM NO MANEJO DE CRIANÇAS COM DIABETES MELLITUS NO CONTEXTO ESCOLAR

Relatoria: DELMO DE CARVALHO ALENCAR
ELAINE MARIA LEITE RANGEL ANDRADE

Autores: ALINE RAQUEL DE SOUSA
DANIELE MARTINS DE SOUSA
ANTONIO TIAGO DA SILVA SOUZA

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

O Diabetes Mellitus (DM) é uma condição crônica de saúde de etiologia múltipla, decorrente da falta de insulina ou da incapacidade desta de exercer adequadamente seus efeitos. Seu aparecimento está associado à incapacidade do pâncreas em secretar insulina, resultando assim em alterações dos níveis normais de glicose no sangue. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o DM tipo 1 é uma das mais importantes doenças crônicas da infância em esfera mundial. A manutenção da qualidade de vida requer esforços conjuntos da criança ou adolescente diabético, das famílias e dos profissionais de saúde para que os portadores atinjam um bom controle metabólico. O objetivo desse estudo é destacar a importância do conhecimento de enfermagem no auxílio e orientação de crianças portadoras de diabetes mellitus dentro da enfermagem escolar. Trata-se de um estudo descritivo que se deu por meio de um relato de experiência. A observação dos dados foi realizada a partir da convivência diária pela manhã durante o período de estágio incluindo a participação no acompanhamento da insulino-terapia, dicas de alimentação, conforto emocional, enfim uma atenção diferenciada na enfermagem da escola. Pôde-se constatar que os profissionais de enfermagem são vistos como os mais preparados e com segurança maior ao realizar o cuidado das crianças diabéticas no período escolar. Através da experiência vivida, foi vislumbrado que a criança diabética conseguirá o equilíbrio entre os múltiplos fatores exigidos pela sua doença, tais como dieta balanceada, atividade física regular, monitoramento da glicemia capilar, auto-aplicação da insulina a partir do momento que ela tenha uma boa orientação de profissionais capacitados juntamente com sua família, assim que a doença for diagnosticada. Assim, demonstrou-se eficiente a presença de um profissional da saúde no ambiente escolar, em situações cujos profissionais da escola não mostrariam capacidade de percepção e atuação como, por exemplo, em crises glicêmicas, constante problema apresentado por crianças diabéticas. O profissional de enfermagem pode atuar promovendo suporte emocional, avaliando as dificuldades e buscando meios de supri-las, bem como educando para a prevenção de complicações. Desta forma, a fim de minimizar as complicações advindas em longo prazo, percebeu-se a necessidade do auxílio especializado para o cuidado.